

REFORMA DA PREVIDÊNCIA PODE VOLTAR À PAUTA APÓS ELEIÇÕES



O presidente ilegítimo Michel Temer (MDB) disse, em entrevista à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que pode suspender a intervenção militar no Rio de Janeiro para votar a Reforma da Previdência (PEC 287/2016) ainda este ano. Não são permitidas mudanças na Constituição em casos de intervenção militar. Segundo Temer, a suspensão depende de conversações a serem realizadas após o primeiro turno das eleições.

Temer também declarou que entrará em

contato com o próximo presidente da República, eleito em outubro, para se articular com o próximo governo. O objetivo é que a reforma seja votada em novembro.

A proposta do governo Temer prevê que, para requerer a aposentadoria, homens e mulheres tenham o mínimo de 65 e 62 anos de idade, respectivamente, além de 25 anos de contribuição junto ao INSS. Para acessar a aposentadoria integral, o trabalhador deverá contribuir durante 40 anos.

O objetivo é entregar o sistema previdenciário para os bancos privados, impedindo as pessoas de se aposentarem, em especial os mais pobres, e fazendo com que as pessoas tenham previdência apenas se puderem pagar, como fizeram no Chile.

Dados da Anfip e da Auditoria Cidadã da Dívida mostraram que entre 2005 e 2015 houve um superávit de mais de R\$ 650 bilhões na seguridade social.

**ASSOCIADOS
APROVAM
SUPLEMENTAÇÃO
ORÇAMENTÁRIA
DO SINDICATO**

DECRETO TERCEIRIZA SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Antes de anunciar que a temerosa reforma da Previdência pode voltar à pauta do Congresso, no último dia 21 Temer assinou um decreto regulamentando a contratação de terceirizados no setor público, ampliando a terceirização da mão de obra para praticamente todas as atividades do serviço público federal. O texto é do Decreto nº 9.507, publicado no Diário Oficial na segunda (24).

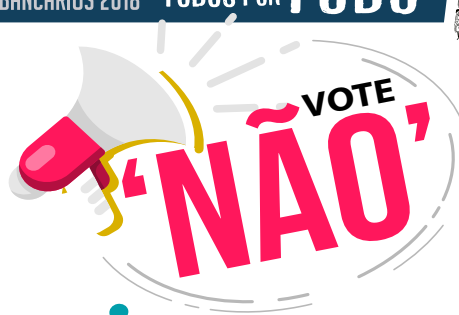
Com o decreto, os servidores públicos es-

tarão sujeitos a redução de salários, aumento de jornada e no número de acidentes de trabalho - mesma situação por que passam os trabalhadores e trabalhadoras terceirizados.

Segundo estudo feito pelo Dieese, os terceirizados ganham em média 25% menos, se acidentam 60% mais e trabalham 12 horas a mais por mês. A rotatividade da mão de obra também é o dobro da registrada em relação ao contratado direto.



CONTRA AS ALTERAÇÕES NA CASSI, ASSOCIADOS INTENSIFICAM CAMPANHA E VOTAM 'NÃO'



Aposentados e os novos funcionários, o banco quer: cobrar por dependente; onerar o associado com o aumento da contribuição; implantar o voto de minerva para o banco na diretoria executiva. Essas medidas reduzem os direitos dos associados e a responsabilidade do patrocinador com a Cassi.

Unidade na luta

Em Brasília, a mobilização dos associados segue forte pelo voto "não". No último dia 21, bancários e bancárias protestaram mais uma vez contra as propostas do BB em frente à sede da Cassi. No dia seguinte, o Sindicato foi



palco do Encontro Nacional Aberto em Defesa da Cassi, que reiterou a posição unificada dos associados pelo voto contra a proposta.

Um novo Encontro Nacional será realizado no dia 20 de outubro, em São Paulo e até lá

serão organizados encontros regionais para debater o futuro da Cassi e seus associados. com os representantes dos associados para encontrar uma solução que atenda aos interesses das duas partes.



O Sindicato realizou na noite desta quarta (26) assembleia para discutir a suplementação orçamentária 2018, na qual os sindicalizados aprovaram a utilização das receitas extraordinárias para cobrir todas as despesas da Campanha 2018, assegurando a sustentabilidade do Sindicato, equilibrando suas finanças, e, a partir disso, gerar mais benefícios aos associados e associadas.

A receita extraordinária foi aprovada em assembleia de fechamento da Campanha

SINDICALIZADOS APROVAM SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO SINDICATO

Nacional e consta da cláusula da contribuição negocial na CCT 2018/2020.

A suplementação para a cobertura das despesas da Campanha abrange (mas não se restringe) as seguintes despesas, já anteriormente executadas, conforme artigo 122º do Estatuto do Sindicato

- a) Realização de Congressos, Encontros, Articulações Regionais, Interestaduais e Nacionais;
- b) Custeio dos processos de formação e informação da categoria e da opinião pública mediante a utilização dos meios de comunicação próprios a abrangência da divulgação dos eventos programados;
- c) Locomoção, alojamento e alimentação dos representantes da categoria que ve-

nam a participar dos eventos regularmente convocados no decorrer da Campanha Salarial e das atividades pertinentes a Negociação Coletiva;

d) Formação de fundos para propiciar a mobilização da categoria e a sustentação de suas lutas.

A assembleia aprovou também que utilizará eventuais recursos excedentes para a criação de um cartão de benefícios para os associados que se filiaram ao Sindicato até a data de 26 de setembro deste ano, considerando a proporcionalidade de suas contribuições totais (mensalidades e contribuições extras). Mais detalhes sobre o cartão serão repassados posteriormente a cada um dos associados, por questões de sigilo e segurança.



BRB ENTIDADES ENTREGAM DOCUMENTO A CANDIDATOS AO GDF



ENTIDADES APRESENTAM DENÚNCIA AO MP CONTRA RESOLUÇÕES DA CGPAR



As entidades representativas dos trabalhadores das estatais federais apresentaram denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT) contra as resoluções CGPAR e seus impactos negativos nas autogestões de saúde. A denúncia foi entregue ao procurador-geral do Trabalho em exercício, Luis Eduardo Guimarães Bojar na quarta (26) e será encaminhada à Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região.

Juntamente com a Contraf-CUT, subscre-

Recebido em
26/09/2018
Luis Eduardo Guimarães Bojar
Procurador-Geral do Trabalho em exercício

AS ENTIDADES ASSOCIATIVAS SIGNATÁRIAS, EM NOME DE SEUS REPRESENTADOS, EMPREGADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS, vêm a Vossa Excelência, requerer a instauração de Inquérito Civil para investigar as Resoluções CGPAR nºs 22 e 23, e sua pretendida aplicação sobre os benefícios de assistência à saúde dos empregados públicos federais, cabendo destacar, desde logo, os seguintes pontos:

vem a denúncia o Sindicato dos Bancários de Brasília, Fenaef, Fenacef, Fenag, Advocaf, Anecac, Social Caixa, Anacef, FUP, FNP, Anabb, AFB-ndes, UnidasPrev, Findect, Fentect, CNU, FNU, Sindicato dos Urbanitários do DF, FURCEN, Sindefurnas, Sinpaf e SENG. As entidades representam cerca de três milhões de trabalhadores, entre bancários, petroleiros, carteiros, eletricitários e outros.

Entre outros pontos, as resoluções de-

terminam a proibição da adesão de novos contratados, a restrição do acesso a aposentados, cobranças por faixa etária, carências e franquias e, principalmente, a redução da participação das estatais no custeio da assistência médica. "Não podemos deixar que precarizem o plano de saúde para os trabalhadores e suas famílias. Vamos continuar a nossa luta contra a CGPAR", disse Fabiana Uehara, diretora do Sindicato e representante da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa.

No dia 28 de agosto, as entidades participaram de audiência pública promovida pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), na Câmara dos Deputados, onde o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) nº 956/2018 aguarda a nomeação de um relator. O projeto propõe a sustação da resolução nº 23 da CGPAR.

SANTANDER ANUNCIA FIM DO PATROCÍNIO À PREVIDÊNCIA

O Santander vai retirar seu patrocínio do plano de previdência. O comunicado oficial foi feito cinco meses depois de o banco fechar o SantanderPrevi para novos participantes. A justificativa é que tal decisão, tomada de forma unilateral, é amparada na legislação, no Estatuto e no Regulamento do plano.

Nem sindicatos e nem Afubesp (Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp) foram consultados ou sequer informados com antece-

dência sobre a decisão. O anúncio foi feito em carta endereçada aos participantes da patrocinadora Zurich. Nele, o Santander informa que o processo será submetido à Previc e que o prazo para analisar o pedido é de 60 dias úteis.

Os sindicatos, a Afubesp e as demais entidades representativas dos bancários irão cobrar explicações da direção do banco, uma vez que tais decisões unilaterais só causam prejuízos aos trabalhadores, que deixarão de ter suas aposentadorias complementadas.

Prevalece a visão financeira do Santander e não a preocupação com o futuro da aposentadoria de seus funcionários.

A retirada de patrocínio e a transferência de recursos para uma seguradora está em perfeita sintonia com o atual momento político pelo qual passa o país, que claramente privilegia os interessados do mercado, principalmente o financeiro. Essa pode ser apenas a ponta do iceberg das intenções do Santander nas questões previdenciárias de todo o seu conglomerado.

As entidades representativas do conjunto de empregados do BRB, ativos e aposentados (Sindicato dos Bancários de Brasília, AFA BRB, AE BRB e AABR), iniciaram no dia 17 deste mês uma agenda de conversas com os candidatos ao governo do DF. O objetivo é entregar o documento "BRB para o futuro", elaborado com a participação dessas entidades.

No documento, é feito um diagnóstico recente do BRB e apontadas suas potencialidades para se firmar como o banco do DF, com perspectivas de avançar em sua área de atuação, de forma a se estender para a região

Centro-Oeste.

Ao receber o documento, o candidato Fraga (DEM) afirmou que o banco não será privatizado, mas sim fortalecido.

Fátima Souza (PSOL) ressaltou que o BRB será o banco como parceiro do governo.

"A defesa das estatais é um compromisso do PSTU", frisou Antônio Guillen.

Já o general Paulo Chagas (PRP) disse que "o BRB não é um problema, é uma solução que tem de ser aperfeiçoada".

Ibaneis Rocha (MDB) também assumiu

o compromisso de não privatizar o BRB.

Rodrigo Rollemberg (PSB), candidato à reeleição, disse que, a princípio, tem muita concordância com todas as propostas apresentadas pelas entidades que se resumem no fortalecimento do BRB.

Júlio Miragaya garantiu que agirá fortemente para integrar o banco em ações conjuntas com outras empresas e com a própria administração direta.

"Nosso partido defende a estatização de todo o sistema financeiro", assinalou o candidato do PCO Renan Rosa.



BANCOS FECHAM 2.245 POSTOS DE EMPREGO NOS PRIMEIROS OITO MESES DE 2018

Nos oito primeiros meses de 2018, foram fechados 2.245 postos de emprego bancário em todo o Brasil, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná foram os estados com maiores saldos negativos.

Em agosto, os bancos abriram 200 postos de trabalho pelo país, segundo mês consecutivo com saldo positivo e o terceiro em 2018. Foram, 19.715 admissões e 21.960 desligamentos no período

Desde janeiro de 2016, observa apenas 6 meses com saldos positivos, sendo três em 2018 (janeiro de 2016, julho e novembro de 2017, janeiro, julho e agosto de 2018).

Veja os destaques do Dieese no portal do Sindicato bancariosdf.com.br.

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os "Bancos múltiplos com carteira comercial", categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram responsáveis pelo fechamento de 1.363 postos, entre janeiro e agosto de 2018. No caso da Caixa, o fechamento foi de 1.020 postos.

VEM AÍ O 2º OKTOBIER,

O FESTIVAL DE CERVEJA ARTESANAL DA CATEGORIA BANCÁRIA

Diante do sucesso do 1º Oktobier, realizado em outubro de 2017, o Sindicato lança a segunda edição do evento, que contará com vários estilos de cervejas artesanais fornecidas por cervejarias locais. Serão servidos mais de 3.000 (três mil) litros totalmente no OPEN BIER!

O evento será realizado no dia 27 de outubro, das 17h às 22h, na Associação Brasil (SMPW, Qd. 5).

Além dos 3.000 litros, o público presente poderá ainda experimentar os 30 rótulos de cervejas artesanais inscritas no 2º Concurso de Cerveja Artesanal da Categoria Bancária do DF. Como? Se inscrevendo no dia do evento para atuar como jurado popular.

O Festival será animado por bancários que compõem as bandas Bad Stone, RockIt e Black Shirts. O evento contará também com várias opções de Food Truck.

Para interagir com o público presente, o Sindicato realizará dois concursos de cerveja no metro, um voltado para o segmento do público feminino, outro, masculino. Serão apenas três vagas para cada

segmento. O participante de cada categoria tem que beber um metro de cerveja (500 ml) no menor tempo, sem babar, derramar cerveja ou tirar a tulipa da boca. Os vencedores ganharão um curso de harmonização de cerveja artesanal, que será realizado dia 10 de novembro, no Sindicato.



Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro (EQS 314/15). Para sindicalizado, custa R\$ 70 (limite de 2). Para não sindicalizado e público em geral, R\$ 100. O ingresso dará direito ainda a uma caneca e um tirante. Compre também pelo telefone 3262-9090 e receba no local de trabalho.

COMEÇOU A EDIÇÃO 2018 DA COPA DOS BANCÁRIOS.
ACOMPANHE TUDO EM BANCARIOSDF.COM.BR

